



Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

Percepções de determinantes bioculturais da atividade física e associação com características pessoais e profissionais de professores de educação física



Alvaro Adolfo Duarte Alberto^{a,*} e Aylton José Figueira Junior^b

^a Universidade Federal do Amapá, Coordenação do Curso de Educação Física, Macapá, AP, Brasil

^b Universidade São Judas Tadeu, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, São Paulo, SP, Brasil

Recebido em 17 de dezembro de 2012; aceito em 11 de junho de 2014

Disponível na Internet em 14 de novembro de 2015

PALAVRAS-CHAVE

Educação física;
Atividade física;
Percepção;
Saúde

KEYWORDS

Physical education;
Physical activity;
Perception;
Health

Resumo Objetivou-se estabelecer associações entre percepções de determinantes bioculturais relacionados à prática de atividade física, características pessoais e profissionais de professores. Na coleta de dados, usou-se um questionário sobre a percepção de determinantes bioculturais na prática de atividade física. A amostra foi constituída por 25 professores de educação física de ambos os sexos. Da amostra analisada, 46,5% dos professores pós-graduados e 16,9% graduados concordaram que os determinantes bioculturais podem potencializar práticas de atividades físicas, entretanto com o aumento da idade suas percepções se tornam menos positivas. Concluiu-se que o nível de formação, sexo e idade dos professores podem refletir a uma prática docente voltada para comportamentos saudáveis.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Perceptions of biocultural determinants of physical activity and association with personal characteristics and professional teacher of physical education

Abstract The objective of establishing associations between perceptions of biocultural determinants related to physical activity, personal and professional characteristics of teachers. During data collection, we used a questionnaire on perceptions of biocultural determinants in physical activity. The sample consisted of 25 Physical Education teachers of both sexes. The sample analyzed 46.5% of postgraduates teachers and 16.9% agreed that graduates biocultural

* Autor para correspondência.

E-mail: alvarod@ig.com.br (A.A.D. Alberto).

PALABRAS CLAVE

Educación física;
Actividad física;
Percepción;
Salud

determinants may enhance practice of physical activities, but with increasing age their perceptions become less positive. It was concluded that the level of education, gender and age of teachers may reflect a focused teaching practice healthy behaviors.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Percepciones de los determinantes bioculturales de la actividad física y asociación con características personales y profesionales de profesores de educación física

Resumen Este estudio tuvo como objetivo establecer asociaciones entre las percepciones de los determinantes bioculturales relacionados con la actividad física, características personales y profesionales de los docentes. En la recolección de datos se utilizó un cuestionario sobre las percepciones de los determinantes bioculturales en la actividad física. De la muestra analizada, el 46,5% de los profesores posgraduados y el 16,9% de los graduados estuvieron de acuerdo en que los determinantes bioculturales pueden mejorar la práctica de actividades físicas, pero con el aumento de la edad sus percepciones se vuelven menos positivas. Se concluyó que el nivel de formación, el sexo y la edad de los profesores pueden reflejar una práctica docente hacia comportamientos saludables.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

Introdução

A inatividade física é um importante contribuinte na causa de doenças não transmissíveis, tanto nos países de alto, baixo e médio rendimento, é responsável por mais de 3 milhões de mortes por ano (Pratt et al., 2012). Segundo Hallal et al. (2012), 31,1% dos adultos com 15 anos ou mais, de 122 países, são fisicamente inativos, enquanto que a proporção de adolescentes de 13-15 anos de 105 países que fazem menos de 60 minutos de atividade física de intensidade moderada a vigorosa por dia é de 80,3%. Esses índices tendem a aumentar com o avanço da idade, são maiores em mulheres do que em homens, como também em países com nível socioeconômico elevado.

Esse fato é bastante preocupante, uma vez que os baixos níveis de atividade física estão fortemente associados a doenças como diabetes tipo 2, hipertensão, hipercolesterolemia, obesidade, doenças cardiovasculares, osteoporose e até algumas formas de câncer. Além disso, informações sobre os potenciais benefícios à saúde, advindos da prática regular de atividades físicas, bem como as abordagens comportamentais e sociais que proporcionam aumentos dos níveis de atividade física entre as pessoas de várias idades e de diferentes grupos sociais, países e comunidades, são notórios em todas as fases da vida (USDHHS, 2008; Hallal et al., 2012).

Apesar da percepção, do conhecimento sobre determinados assuntos estar relacionado com atitudes que o ser humano tem a esse respeito, é possível que somente informações não sejam suficientes para garantir mudanças comportamentais, pois fatores como idade, sexo, estado de saúde, autoeficácia e motivação, bem como o conhecimento de abordagens teóricas que usam um quadro abrangente para explicar que os determinantes individuais, sociais,

ambientais e políticos, estão relacionados à atividade física (Bauman et al., 2012). Dessa forma, um princípio fundamental é que o conhecimento sobre todos os tipos de influência pode subsidiar o desenvolvimento de políticas e programas para aumentar os níveis de atividade e reduzir a carga de doenças não transmissíveis.

Nesse processo, a família, o meio ambiente e a educação física escolar têm sido apontados como principais agentes socializadores na participação de crianças e adolescentes para prática de atividades físicas numa perspectiva de saúde (Figueira Junior et al., 2008).

Assim, a educação física no âmbito escolar deve assumir um papel educacional, considerando que os fatores cognitivos e emocionais, os socioculturais, os ambientais, as características da atividade física e os atributos comportamentais podem também potencializar os hábitos de vida saudável (Ferreira, 2001; Van Der Horst et al., 2007).

Logo, o objetivo deste estudo foi estabelecer associações entre percepções de determinantes bioculturais, relacionados à prática de atividade física, características pessoais e profissionais de professores de educação física.

Material e métodos

O presente estudo é de caráter descritivo, com delineamento transversal, tem como população professores de educação física atuantes no ensino fundamental e médio de escolas públicas estaduais de Macapá (AP).

O processo de seleção da amostra foi determinado em dois estágios: (1) estratificado por região geográfica de Macapá (Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro) e (2) conglomerado por escolas. Nesse estágio, foram selecionadas as maiores escolas de cada região e em cada escola o número

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085830>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085830>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)